O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as duas horas de amanhã: Tempo bom nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos variaveis predominando de Nordeste a Sueste moderados. Maxi. ma: 25.2; minima: 17.3.

QUATRO SECÇOES
Edição de 36 págs.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Del Campo", as 7 horas; "Atlantic Mariner", ás 7 horas; "Clydefield", ás 12 horas; "St. Erwyn", ás 15 horas; "Del Alba", ás 7 horasé "Mandu", ás 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1949 — N. 8 939

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPÓSITO LEGAL

DESAFIO DO ARCEBISPO BERAN AO GOVERNO TCHECO

Reuniram-se os chanceleres da União Ocidental

Discutidos os problemas de interesse reciproco e um plano de defesa mutua

LUXEMBURGO, 18 (UP) — Os ministros de Relações Exteriores dos paises que compõem a União Ocidental Europeia aprovaram um plano para vincular seus preparativos de defesa mutua com os pertinentes ao Pacto do Atlantico Norte. Um breve comunicado emitido ao terminarem as declarações de dois revela que os chanceleres da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo tiveram tambem uma "proveitosa troca de pontos de vista sobre questões politicas de interesse reciproco, inclusive certos aspectos do problema alemão".

RELAÇÕES COM A ALEMANHA

Acredita-se que os ministros debateram as futuras relações de seus respectivos paises com a Alemanha ocidental. Alguns sugeriram que essa Alemanha seja admitida na União Ocidental. Outros propuzeram uma especial relação pratica entre a União e a Alemanha ocidental. Ao que parece, não foi tomada decisão alguma. O plano para agrupar os preparativos de defesa da União ocidental aos propostos de conformidade com o Pacto do Atlantico foi apresentado pelos ministros da Defesa dos cinco paises que formam aquele ornanização européia.

COMUNICADO

Ao terminarem as deliberações, realizadas a portas fechadas, os ministros da União Ocidental Européia emitiram o seguinte comunicado:

"A sexta reunião do Conselho Consultivo foi realizada em Luxemburgo de 17 a 18 de junho de 1949. O Conselho passou em revista o progresso realizado e no defesa comum dos cinco paises, e em particular o plano aprovado pelos ministros da Defesa respectivos em sua ultima reunião. O Conselho considerou tambem, o relatorio do Comité Finenceiro e Economico acerca da aplicação das decisões tomadas na reunião anterior do Conselho. Acordou-se em que os ministros da Fazenda dos cinco paises conferenciarão em futuro proximo. O Conselho aprovou o relatorio do secretario geral, que foi publicado em separado, sobre o prazo de um ano de cooperação entre os cinco paises em questões culturais e sociais. Ao mesmo tempo, expressou sua satisfação pelo progresso realizado e deu instruções sobre a futura tarefa a realizar-se nesses terrenos. Finalmente o Conselho teve uma proveitosa troca de opiniões sobre certas questões politicas de interesse mutuo, inclusive certos aspectos do problema alemão."

Horas tensas em Paris durante a homenagem ao gal. Leclerc

Vinte e cinco mil policiais mobilizados para evitar o choque entre esquerdistas e partidarios de De Gaulle — "Insulto á Republica Francesa"

PARIS, 18 (R.) — Vinte e cinco mil policiais com seus capacetes de aço tomaram posição hoje á tarde entre os degaulistas que se reuniram e os comunistas que levaram a efeito uma contra-demonstração. Os policiais estavam armados e levavam todo o equipamento de gazes lacrimogeneos. Estavam apoiados com fortes destacamentos da Guarda Republicana armados de fuzis. Policiais em motocicletas e esquadrões moveis da Policia e da Guarda Republicana permaneciam de sobreaviso nas ruas adjacentes. Uma alta personalidade policial declarou que todas as medidas de precaução haviam sido tomadas.

A area comunista se encheu pouco a pouco com uma mutlidão calculada em vinte mil pessoas. Numerosas delegações de sindicatos chegaram ao local empunhando bandeiras e cartazes com inscrições.

RESPEITO PELA DEMOCRACIA

Um porta-voz comunista declarou á Reuters que os milhares de policiais presentes ali estavam para nada e que os manifestantes dariam uma demonstração de respeito pela democracia, acrescentando que todos os comunistas se dispersariam tranquilamente depois dos discursos.

O ministro do Interior, sr. Jules Moch, fez pessoalmente uma inspeção pela area das demonstrações.

No lado comunista sessenta exmembros da Segunda Divisão Blindada do general Leclerc, que constituiu a ponta de lança da libertação de Paris, entoavam canticos do regimento. Veteranos da Divisão seguravam as pantas de uma enorme bandeira tricolor. Dois aviões da policia, em contato direto com a Policia Central, voavam sobre o local.

Policiais percorriam as ruas adjacentes á Avenida Orleans, onde se realizavam as manifestações, proibindo que grupos se formassem e verificando se os que penetravam no local eram portadores de armas. Algumas pessoas foram presas por usarem armas de fogo e armas brancas.

LUTARAO ATE' A MORTE

Na manifestação comunista, o leader sindical Eugene Renalff, da Confederação Geral do Trabalho, declarou: "Quando milhares de franceses estavam lutando e morrendo em pról da libertação, que estava fazendo Charles de Gaulle? Falava pela estação de radio de Londres, apenas".

O padre Grangier, sacerdote catolico romano, declarou: "O povo de Paris, da Revolução, da Resistencia e da Libertação, está pronto novamente para levantar barricadas e morrer, se necessario, para defender a Republica".

Logo que os discursos tiveram inicio, tanto os degaulistas como os comunistas começaram a entoar a Marselheza. Os simpatizantes de De Gaulle exclamavam: "De Gaulle ao poder!" "Viva de Gaulle!".

A manifestação degaullista apoiada pelo irmão do general de Gaulle, sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, foi completamente ignorada pelo governo frances por isso que o presidente Vincent Auriol não foi convidado.

A manifestação comunista foi levada a efeito em sinal de protesto contra "esse insulto á Republica Francesa".

INAUGURAÇAO DA AVENIDA

PARIS, 18 (AFP) — Como estava marcado, realizou-se hoje a inauguração da Avenida General Leclerc em memória do inolvidavel heroi da Resistência e da Libertação, que, de Philipe de Hautecloque, nome de família tradicional nas glórias e na cultura francesas, celebrisou o nome adotado de Leclerc.

Foi enorme o numero de pessoas que nas imediações da Porta de Orleans assistiu á cerimônia. Numerosos alto-falantes permitiram ouvir á grande distancia os discursos do presidente do Conselho Municipal, sr. Pierre de Gaulle, e do antigo chefe da Resistência e da Libertação, general Charles De Gaulle.

E, contrário ao que se receiava, todas as comemorações transcorreram sem incidentes. Como se sabe, o caso da inauguração da Avenida General Leclerc deu motivo a um estremecimento politico por não ter sido convidada a maior autoridade constitucional da Republica, o presidente Vicent Auriol. Verdade que o presidente do Conselho Municipal, irmão do general De Gaulle, procurou mostrar não ter havido desatenção, mas que tratando-se de uma comemoração municipal não se considerara indispensavel o convite ao presidente da Republica.

MISSA SOLENE

Leclerc, todavia, não deixou de ser homenageado pelas outras autoridades, que não apenas as municipais. Na capela de S. Luiz dos Inválidos, foi rezada missa solene e cantada, em memória do Herpi, sendo a cerimônia presidida por monsenhor Baussard, Bispo Capitular de Paris, e comparecendo o presidente da Republica, a família do inesquecivel morto, antigos membros da Segunda Divisão Blindada de seu comando, generais — inclusive o general Koenig, seu companheiro — todo o Gabinete, tendo á frente o presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, membros do Corpo Diplomático, parlamentares, membros de diversas organizações e o próprio presidente do Conselho Municipal, sr. Pierre De Gaulle. O general Charles De Gaulle, porem, não esteve presente á Missa. Terminada a cerimônia religiosa, o presidente Auriol colocou uma coroa de flores sobre o tumulo de Leclerc ,na presença da viuva e membros do Governo.

SOLENIDADE IMPONENTE

A solenidade mais imponente, porem, foi realmente a inauguração da Avenida que terá doravante o nome do grande Heroi francês.

Foi pela Avenida de Orleans, situada ao sul de Paris e que desemboca nas antigas fortificações, que a 25 de agosto de 1944 o general Leclerc e sua gloriosa Segunda Divisão Blindada atingiram esta capital, então já revoltada contra os ocupantes nazistas. Os soldados de Leclerc libertaram então Paris, dentro de algumas horas de luta. Foi nos mesmos locais da campanha gloriosa que hoje, aniversario do apelo de 18 de junho de 1940 feito por de Gaulle aos franceses, que se efetuou hoje a consagração de Leclerc. A Avenida foi profusamente ornamentada, aparecendo o nome de Leclerc em toda parte. Após os toques marciais de sentido e outros, a chegada do general de Gaulle e das autoridades, da viuva e filhos de Leclerc, tocou-se a "Marselheza", ouvida religiosamente.

UNIAO DE TODOS OS PARTIDOS PARA A SUCESSÃO — *O governador Valter Jobim, do Rio Grande do Sul, chegou ontem ao Rio, onde o trouxe uma missão politica da maior importancia: lançar em nome do PSD e da UDN do seu Estado a idéia do congraçamento de todos os partidos nacionais para uma solução conjunta do problema da sucessão presidencial. O desembarque do chefe do executivo gaucho constituiu um autentico acontecimento politico, estando a ele presentes ministros, senadores, deputados, e proceres pessedistas. Na foto um flagrante da chegada, vendo-se o sr. Valter Jobim entre as pessoas que o foram receber, das quais se destacam o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara, o sr. Pereira Lira, representante do presidente da Republica, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, o sr. Benedito Valadares e outros proceres.* (Noticiario na 3.ª pág.

"Nunca assinarei um convenio contra os direitos da Igreja"

Veemente sermão do arcebispo de Praga no Mosteiro de Strahov, advertindo os catolicos sobre o que "devia esperar" da sua atitude em face do conflito religioso

PRAGA, 18 (INS) — O arcebispo de Praga, monsenhor Josef Beran, desafiou, novamente, esta noite, o regime comunista da Tchecoslovaquia e prometeu "diante de Deus e da nação", resistir todo á tentativa do governo destinada a restringir os direitos da Igreja, mesmo quando se trate de utilizar a força, para obrigá-la a ceder.

Disse o prelado que espera represalias oficiais, por causa de sua negativa a negociar um convenio entre a Igreja e o Estado, sobre as bases impostas pelos comunistas.

Monsenhor Beran recebeu permissão para sair do Palacio do Arcebispo de Praga — que se acha guardado pela policia desde quarta-feira passada — e foi de automovel ao Mosteiro de Strahov para proferir um sermão que a sua grei aguardava com grande interesse.

Até o momento em que se ouviu a sua voz, se tinha receio de que o governo não permitisse o prelado fazer o sermão.

SOMBRIA ADVERTENCIA

A alocução representa a primeira mensagem que dirigiu o prelado aos católicos tchecoslovacos desde terça-feira passada, quando decidiu confinar-se no Palacio do Arcebispado, após a batida praticada ali pela policia.

Monsenhor Beran começou o seu sermão advertindo sombriamente que sabia o que "devia esperar", como resultado de sua atitude, a qual engendrou um sério conflito entre o governo comunista e a Igreja que está a ponto de chegar a um desenlace.

O dignatario previu a possibilidade de que o regime de Praga chegue até a apelar ao recurso de anunciar falsamente a elaboração de um convenio com as autoridades eclesiasticas, na esperança de induzir os catolicos do país a aderirem ao programa religioso dos comunistas.

(Nos circulos do Vaticano se exprimiu o receio de que o governo tcheco esteja disposto a seguir o exemplo dos regimes de outros paises da orbita sovietica, tais como a Hungria e a Iugoslavia, onde foram sentenciados a prisão, respectivamente, o cardeal Mindzsenty e o arcebispo Aloysios Etepinac).

O arcebispo comunicou à imensa Congregação, que enchia até o páteo do mosteiro, que ele sabia que o seu auditorio "compreendia perfeitamente o que ele podia dizer" e o que estava impedido de falar.

"NINGUEM ME PODERA' OBRIGAR"

Disse que não desejava que o mosteiro sofresse por causa de sua atitude, acrescentando: "Uma coisa direi. E' possivel que vós sejais notificados de que já conclui um convenio ou dei meu consentimento a um convenio com o estado. Talvez ouçam a noticia desde a manhã até a noite nas transmissões de radio. Mas, declaro aqui, ante Deus e a nação, que nunca assinarei um convenio no qual se menospreze os direitos da Igreja ou dos bispos. Ninguem me poderá obrigar a fazer tal coisa".

O arcebispo, cujo sermão se intitulava O Trabalho e a Eucaristia", declarou numa evidente referencia ao patrocinio outorgado pelo Estado à nova organização de ação catolica: "Há um só catolicismo e sem os bispos não pode existir um verdadeiro catolicismo. Onde estiverem os bispos, estará a Igreja".

O sermão desta noite foi pregado por causa da comemoração do proximo domingo do Dia de Corpus Christi.

O anuncio do sermão começou a ser feito há uma semana, quando foram afixados avisos à entrada da Igreja.

Os catolicos aguardavam com verdadeira impaciencia a hora do sermão com o fim de se certificarem se eram verdadeiros os rumores de que o arcebispo se achava sob prisão domiciliar".

Embora o arcebispo tenha regressado imediatamente ao seu palacio depois de fazer o sermão, parece que por hora a ação da policia no Palacio se limita, a investigar os visitantes, os arquivos e as comunicações entre o prelado e o mundo exterior.

IGNORADO O PARADEIRO DOS DOIS PADRES

PRAGA, 18 (AP) — Nada se sabe sobre o paradeiro dos dois padres que foram detidos pela policia tcheca, na noite de terça-feira para quarta-feira.

Os dois sacerdotes presos são o padre Kucera e o padre Rudolf Doerner, este último exercendo a função de chanceler do Consistorio Arquiepiscopal, superintendido pelo arcebispo Josef Beran, que se acha preso "sob custodia" em sua residencia.

Os emissarios oficiais que se apoderaram dos arquivos do Consistorio e do Arcebispado alegaram que tinham direito á esse ato, diante de uma lei obsoleta, de mais de cem anos de existencia, criada quando a Tchecoslovaquia ainda pertencia ao Imperio Austro-Húngaro.

CONSPIRACAO CONTRA O REGIME

PRAGA, 18 (AFP) — O sr. Kopecky, ministro de Informações da Tchecoslovaquia, explicou hoje perante correspondentes da imprensa e gráficos o que chama de "luta contra a reação clerical", considerada, disse ele, como um dos aspectos da luta contra a reação preconizada pelo presidente Gottwald em seu discurso no congresso do Partido Comunista.

O que se passou há três semanas, disse o ministro, confirma o que presumiamos, a saber, que o maior número de fieis e padres católicos não está de acordo com a "hierarquia" reacionaria que, sob influencia do Vaticano, conspira contra o regime da democracia popular na Tchecoslovaquia.

Finalmente, no que concerne às "tenttivas da hierarquia eclesiástica de impor silencio mediante ameaças e pressão às manifestações de lealdade dos padres", o sr. Kopecky afirmou que "estamos prontos a proteger e defender por todos s meios a liberdade de consciencia e de religião se forem ameaçadas pelos altos dignitarios eclesiásticos".

FALA O PADRE JOSEPH PLOJHAR

ROMA, 18 (R) — Joseph Plojhar, ministro da Saude tcheco e padre suspenso de suas funções eclesiásticas, declarou aqui a noite passada que não havia rixa entre a Igreja e o Estado, na Tchecoslovaquia, mas apenas entre o arcebispo de Praga e o governo.

"O arcebispo Baran é inteiramente anti-governista. Ora, tal atitude não é possivel" declarou o antigo padre à Reuters.

O palacio do arcebispo fora revistado e dois de seus assistentes, "o que poderia ter fundamento de verdade," foram presos.

REVELAÇAO DE EXILADOS TCHECOS

LONDRES, 18 (UP) — Exilados tchecos revelaram que o governo comunista da Tchecoslovaquia encerrou 3.000 adversarios politicos em um campo de concentração "a la nazi," instalado em Cihierna, isto é, a 1.500 metros da fronteira russa.

Acrescentaram que entre os prisioneiros do campo se encontram o ex-premier Rudolf Beran, o ex-vice-premier Jan Ursiny e o vice-marechal do Ar Janousek, que foi inspetor da Força Aerea Tcheca na Grã Bretanha.

Indicaram tambem que entre os prisioneiros politicos figuram multos sacerdotes, dirigentes operarios não comunistas e destacados politicos não comunistas, que são empregados no carregamento de mercadorias em trens que correm na linha para a União Soviética.

Rejeitado pelo governo inglês o protesto norte-americano

Contra o acordo comercial anglo-argentino que o governo de Londres considera "uma consequencia inevitavel da escassez mundial de dollars"

LONDRES, 18 (De Robert Bellamy, da France Presse) — Confirma-se hoje nos circulos informados que a Grã-Bretanha rejeitou o protesto norte-americano contra os termos do acordo comercial anglo-argentino.

A Grã-Bretanha, na sua resposta transmitida verbalmente a Washington, salientou que o acordo anglo-argentino não apresenta carater bilateral e exclusivo, senão na medida em que foi obrigado o país a assegurar o seu abastecimento de carne e a garantir, consequentemente, à Argentina, um mercado estavel durante cinco anos.

Quanto ao resto (em particular as vendas britanicas de petroleo) a Argentina tem liberdade de escolher entre as diversas fontes de aprovisionamento, conquanto, em face da sua falta de dollars, seja obrigada, necessariamente, a voltar-se para a zona do esterlino.

Resumindo, assinala a resposta britanica: "O acordo anglo-argentino é necessario ao reerguimento da Grã-Bretanha e representa uma consequencia inevitavel da penúria mundial de dollars".

REPERCUSSAO NO PLANO MARSHALL

Acredita-se, por outro lado, nos circulos bem informados, que as discussões em torno do protesto norte-americano se agravaram em consequencia das observações feitas pelo administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, perante o Senado norte-americano, que se declarou categoricamente contrario a esse genero de acordo bilateral.

Temia-se, consequentemente, que as autoridades do Plano Marshall tentassem fazer pressão sobre a Grã-Bretanha para que este país modificasse à ultima hora o texto do acordo anglo-americano, isto sob ameaça de redução dos creditos Marshall.

Convem lembrar que Thomas Finletter, chefe da missão do Plano Marshall na Grã-Bretanha (cuja demissão foi anunciada) criticara igualmente a pratica de acordos comerciais bilaterais e a criação de duas zonas comerciais distintas: a do esterlino e a do dollar.

SERA' ASSINADO "QUANTO ANTES"

BUENOS AIRES, 18 (INS) — O gabinete argentino anunciou, hoje, que a Grã Bretanha e a Argentina assinarão um acordo bi-lateral de comercio, com um prazo de cinco anos, apesar das objeções levantadas pelos Estados Unidos.

A noticia foi dada depois de uma reunião de quatro horas, realizada às primeiras horas da manhã de hoje, pelos representantes da Grã Bretanha e Argentina.

Segundo um porta-voz oficial, algumas das cláusulas do tratado anglo-argentino continuam em estudo.

O ministro do Tesouro, Ramon Cereijo e o ministro da Fazenda, Gomez Morales, afirmaram, por sua vez, que a atitude dos Estados Unidos no que diz respeito ao pacto não foi discutida durante as longas deliberações anglo-argentinas.

Declarou Sir John Balfour, embaixador da Grã Bretanha em Buenos Aires, que "faremos todo o possivel para assinar o pacto o quanto antes".

A assinatura do tratado estava marcada, anteriormente, para terça-feira.

CONJETURAS

Os observadores fazem conjeturas sobre a possibilidade de os dois paises contornarem, de algum modo, as objeções dos Estados Unidos ao referido pacto.

Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, declarou ontem, em Washington, que a E. C. A. exercerá toda a pressão possivel para impedir a assinatura de pactos do gênero anglo-argentino.

Afirmam os porta-vozes do Departamento de Estado, em Washington, que o pacto em questão dificultaria o fomento do livre intercambio entre muitos paises.

Sir John Balfour, que participa das deliberações na qualidade de representante da Grã Bretanha, declarou, tambem ontem a noite, que "não existe possibilidade alguma do pacto ser assinado terça-feira proxima" como fôra resolvido anteriormente.

Não indicou Balfour quando esperava seria feita a assinatura do instrumento.

Salientou, contudo, que a lentidão registrada na redação das clausulas do tratado era a principal causa do atraso, mas de acordo com outras fontes, a verdadeira razão está no desejo da Grã Bretanha em estudar cuidadosamente todas as objeções dos Estados Unidos antes de assinar o pacto.

Porta-vozes do Ministerio do Exterior inglês exprimiram a sua opinião de que o aumento das relações comerciais entre a Grã Bretanha e a Argentina é inevitavel.

O acordo quinquenal anglo-americano equivale especialmente no aumento de venda de carne para a Grã Bretanha e a compra de produtos manufaturados ingleses por parte da Argentina.

O URUGUAI E O ACORDO

MONTEVIDEU, 18 (R) — A's vesperas das negociações com a Grã Bretanha com referencia a um novo contrato de exportação de carne, o Ministerio das Finanças do Uruguai está considerando uma proposta para limitar as importações da area do dollar ás materias primas essenciais destinadas á industria oriental e bem assim ferramentas e equipamentos agricolas.

Ha tamanha escassez de dollars aqui, que o Uruguai ficará mais do que nunca dependendo de importações da area do esterlino.

Detido o antigo chanceler Rajk por espionagem

Mais dezenove cumplices presos pela policia de segurança da Hungria

BUDAPEST, 18 (AFP) — Foi oficialmente anunciada a prisão do antigo ministro de Assuntos Estrangeiros, Laslo Rajk, Tibor Szonyi, chefe da seção dos quadros do Partido dos Trabalhadores; Paul Justus, deputado do mesmo partido, e dezessete outros "cumplices", acusados de "espionagem em proveito de potencias estrangeiras" — anuncia um comunicado do Ministerio do Interior.

Declara o comunicado que "nenhum operario ou camponês figura entre os presos".

Acusado pelos comunistas o cardeal Initzer

VIENA, 18 (R.) — A imprensa comunista acusa hoje o cardeal Initzer, arcebispo de Viena, de ter iniciado uma declaração de lealdade dos bispos austríacos em 1938 e pugnado em prol do nazismo e da anexação da Austria à Alemanha.

O arcebispo Rohracher, de Salzburgo, foi tambem acusado de ter sido cúmplice do Cardeal Primaz da Hungria, José Mindszenty.

37 mortos pelo calor nos Estados Unidos

BOSTON, 18, (U. P.) — A lista de mortos em consequencia da onda de calor subiu a 37, na Nova Inglaterra, enquanto o Observatorio Meteorologico informou que haverá apenas algumas chuvas esparsas, no fim da semana, sem que traga um alivio real para a zona afetada pela sêca. Os tecnicos agricolas da região advertiram que os fazendeiros perderão cerca de 20% das plantações, a menos que caiam chuvas, dentro dos proximos 5 dias. Uma autoridade afirmou que se passarem cinco dias sem chover, os fazendeiros sofrerão prejuizos no valor de 45 milhões d dollars.

Restauração do intercambio para as quatro zonas alemãs

Concordaram os chanceleres com o estabelecimento de um maquinismo de ligação que deverá governar as relações das potencias ocupantes da Alemanha

PARIS, 18 (R) — O ministros do Exterior dos Quatro Grandes reunir-se-ão amanhã, à tarde, nesta capital, em sua última sessão secreta da Conferencia de Paris, a fim de tentar resolver as diferenças ainda existentes sobre o tratado de paz austriaco e o estabelecimento do "modus vivendi" na Alemanha.

Os ministros reunir-se-ão em sessão plenaria na segunda-feira para a sua última reunião final e formal e durante a qual os resultados de suas quatro semanas de discussões deverão, ao que se espera, ser anunciados em um comunicado.

Os ministros resolveram suspender suas sessões durante dois dias logo após a reunião de quinta-feira á noite, que durou sete horas. Os ministros reunir-se-ão amanhã, segundo se pôde apurar nos círculos da Conferencia, hoje.

REDUZIRA' A TENSAO

Os observadores são de opinião que o êxito das conversações em torno do tratado de paz austriaco e da situação na Alemanha reduzirão materialmente a tensão na Europa e deixará aberta a porta para outra reunião do Conselho dos Ministros do Exterior antes do fim do ano.

Os ministros concordaram em que a Russia retire qualquer apôio á Iugoslavia no concernente ás reivindicações desse país á Austria. A Iugoslavia só poderá ficar com bens austriacos no interior do país. A Austria não pagará reparações e os delegados dos ministros poderão reiniciar seus trabalhos com instruções para completar o texto final do tratado de paz austriaco a primeiro de setembro proximo.

As potencias ocidentais, ao que se sabe, concordaram ou estão prestes a concordar com o recebimento pela Russia de cento e cinquenta milhões de dollars pagaveis em seis anos e relativos a suas reivindicações sobre os bens germanicos na Austria, não tendo ainda, entretanto, aceito a definição sovietica de todos esses bens.

CONSULTAS RECIPROCAS

Em suas discussões sobre a Alemanha, os quatro ministros parece terem concordado com o estabelecimento de um maquinismo de ligação que deverá governar as futuras relações entre as quatro potencias na Alemanha. Isso parece apresentar duas formas: a) os representantes das quatro potencias ocupantes durante a Assembléia Geral das Nações Unidas em setembro proximo discutirão a possibilidade de uma nova reunião do Conselho dos Ministros do Exterior; b) as quatro potencias ocupantes por intermedio de seus representantes na Alemanha realizarão consultas reciprocas para reduzir ao minimo as dificuldade e as fricções resultantes da existencia dos dois sistemas separados, com a restauração do sistema de intercambio entre as quatro zonas.

Todas as quatro grandes potencias concordaram em facilitar o movimento de pessoas e de mercadorias a fim de intensificar o comercio inter-zonal. Todos os técnicos de ambos os lados cooperarão para o desenvolvimento do comercio inter-zonal.

FIM DO BLOQUEIO

Há desacordo em torno da maneira pela qual os alemães que participarem dessa tarefa, bem como sobre o gráu de controle a ser exercido pelas quatro potencias ocupantes.

Um ponto principal ainda em suspenso gira em torno da maneira pela qual cada lado facilitará o acesso inter-zonal, entre as zonas ocidental e oriental de Berlim. Será necessaria uma garantia previa de que o bloqueio não mais será imposto.

Os observadores acreditam que os ministros do Exterior encerrarão seus trabalhos na segunda-feira, com uma simples definição do acordo de trabalho conjunto na Alemanha e dos principios do tratado de paz austriaco.

Feito isso, os delegados dos ministros farão o resto.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	pags.
Pela união dos partidos para a sucessão	3
Impossivel o acordo na politica paraibana	8
Abbink, ao que tudo indica, não leu a Carta do Atlantico	8
A revolução inglesa ou a democracia socializada — Lourival Fontes	4
Em fase de conclusão os entendimentos para fornecimento de luz e força para varios municipios fluminenses	5
2.ª SECÇÃO	
Novo regulamento sanitario do Distrito	1
A Prefeitura vai realizar obras contra as enchentes	1
Agitadores no seio de motoristas e trocadores	1
Não darão novo prazo os maritimos	1
Agua com fartura a partir do dia 22	1
Hoje a pascoa dos militares	1
Acentua-se a escassez de açucar	1
O misterio de Norma Chandler	2
SECÇÕES	
Boletim Internacional, De toda parte, Panorama Continental, Acontecimentos mundiais	—
Palavras Cruzadas	2ª da 2ª
Informações varias, Noticias de Portugal, dos Estados e da Prefeitura	3ª da 2ª
Noticias militares	4ª da 2ª
Comercio, Finanças Produção	5ª da 2ª
Turfe	7ª da 2ª
Sports	8ª da 2ª

Jorge VI dançou

LONDRES, 18 (AFP) — O rei Jorge VI compareceu a um baile e dancou pela primeira vez desde a sua enfermidade.

O baile foi realizado por motivo do encerramento da "semana de Ascot", numa brilhante recepção oferecida no castelo de Windsor.

Primeira linha de defesa da nossa emancipação economica

Convoca o sr. Euvaldo Lodi, em Porto Alegre, as classes produtoras para o certame de Araxá — Acima dos governos o destino da industria

PORTO ALEGRE, 18 (De João Maia Neto, dos "Diários Associados") — A visita que está realizando o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, ao Rio Grande do Sul, vem se caracterizando cada vez mais por um verdadeiro aspecto de pregação cívica e econômica da mais alta importancia para o momento que o Brasil atravessa. E o fato é que, desde o concorrido desembarque do sr. Euvaldo Lodi em Porto Alegre até o momento em que redigimos esta reportagem, esta era a impressão que encontramos entre os dirigentes das industrias mais responsaveis do Estado, os quais não esconderam ao reporter seu entusiasmo pela magnifica oportunidade que se ofereceu á industria gaucha de ouvir do leader máximo de sua classe uma série de informações importantíssimas e ao mesmo tempo de lhe transmitir seus próprios pensamentos e reivindicações.

VISITA AO GOVERNADOR

Ainda sexta-feira, depois de um estafante dia de homenagens e de visitas, entre as quais devemos destacar o encontro havido entre o sr. Euvaldo Lodi e o governador Walter Jobim, realizou-se importante reunião que veio constituir um dos Industrias do Rio Grande do Sul, reunião ou eveio constituir um dos pontos altos da oportuna excursão que o sr. Euvaldo Lodi aqui empreendeu.

O destino industrial do Brasil está acima dos homens e dos governos. E, com efeito, a despretensiosa reunião convocada pela Federação das Industrias local e onde o sr. Euvaldo Lodi deveria fazer uma pequena explanação dos motivos de sua visita ao Rio Grande, acabou por tomar um aspecto de autêntico debate democrático, uma sabatina orientadora e ilustrativa da mais alta significação, reunindo a seu redor o que o Rio Grande do Sul possui de mais expressivo, á frente dos quais se encontrava esse padrão do espírito progressista e renovador gaucho, que é o sr. A. J. Renner.

Pôde o sr. Euvaldo Lodi produzir uma das palestras mais interessantes e elucidativas que foi dado aos industriais ouvirem, a respeito dos interesses e dos destinos de sua classe.

NOVOS RUMOS

Surpreendendo a maioria dos presentes, muitos dos quais viam e ouviam pela primeira vez o presidente da Confederação Nacional das Industrias, o sr. Euvaldo Lodi deu início á sua exposição com uma clareza, um bom humor e uma veemência que prendiam cada vez mais a assistência numerosa que o cercava.

Falou, inicialmente, do seu regosijo por retornar ao Rio Grande, onde sempre encontrou, desde a Constituinte de 1934, o mais decidido apoio para as suas iniciativas em pról do interesse da emancipação industrial do Brasil. Deteve-se, em seguida, na exaltação da empolgante figura de industrial e de homem do sr. A. J. Renner, ali presente e que abriu novos rumos na economia do país, pelo seu exemplo, coragem e tenacidade. Exemplo produtivo — exclamou o sr. Euvaldo Lodi — não só como chefe de família, mas tambem como chefe de atividade econômica, que não decorria da mera vontade de ganhar dinheiro, senão de realizar mais e melhor no sentido de produzir a riqueza para o benefício da coletividade, servindo-se, assim, da atividade econômica como instrumento legítimo para a melhoria do padrão geral das massas trabalhadoras.

AMPLOS OBJETIVOS

Afirmou, em seguida, que exemplos como os do sr. A. J. Renner ajudam os dirigentes da Confederação Nacional das Industrias a suportar melhor o imenso peso da responsabilidade que sobre eles recái. Definiu o sr. Euvaldo Lodi a Confederação como um órgão que não é simplesmente de classe, que não representa apenas a industria, suas empresas e seus diversos ramos de negócio, mas sim uma organização que tem a preocupação de fortalecer os rumos, as diretrizes da evolução econômica do país, do engrandecimento de sua coletividade; uma organização, em suma, que se constitui como um instrumento para fomentar o progresso nacional e é por isso que, não representando os interesses individuais de ninguem ou de qualquer empresa, mas representando as forças perenes do progresso, a Confederação Nacional das Industrias está acima dos homens e mesmo dos governos, pois enquanto estes se sucedem e passam os homens da produção e do trabalho do país prosseguem impavidamente na sua obra.

E' por isto que a industria é escola de civismo e patriotismo — exclama o sr. Euvaldo Lodi.

(Continua na 4ª pagina).

ESPERE CONFIANTE tomando GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.